

Segundo o IAPAR, a permanência de uma massa de ar seco e quente proporcionou pouca precipitação e temperaturas elevadas em todo o estado do Paraná durante a última semana.

Ocorreram chuvas de baixa intensidade somente na região do Litoral paranaense. As temperaturas médias semanais variaram entre 23 e 27°C e as máximas ultrapassaram 30°C nas regiões norte e oeste do estado. Na região centro-sul os valores médios estiveram entre 18 e 22°C e as máximas entre 25 e 30°C.

Em consequência das temperaturas elevadas, a demanda evaporativa da atmosfera situou-se acima de 5mm/dia na maioria do estado, o que agravou a deficiência hídrica nas regiões sudoeste e oeste. Nos municípios de Francisco Beltrão, Cascavel, Foz do Iguaçu e Palotina perdura um período de estiagem de quase três semanas, tendo já esgotada a maior parte da água disponível do solo. Com exceção da região de Curitiba e Litoral, o armazenamento de água no solo também é crítico nas demais regiões, com níveis abaixo de 25% da capacidade máxima.

A deficiência hídrica afeta a cultura da soja que se encontra em estado de enchimento de grãos e as lavouras de milho com semeadura tardia, além do feijão da seca nas diversas regiões produtoras do Paraná. Para as culturas perenes, como o café, a seca na região de prejudica o crescimento dos grãos. No entanto, a estiagem favorece as operações agrícolas como as pulverizações e colheita.

FEIJÃO: as condições climáticas permitiram a intensificação da colheita do feijão das águas neste período; restando cerca de 20.400 ha da área cultivada no Estado para ser colhida (7%). Nas regiões mais produtoras: Curitiba, Guarapuava, Irati, Ponta Grossa e União da Vitória, as quais são responsáveis por 67% desta safra a colheita atingiu 87%, as quais devem prolongar-se por mais alguns dias. Nas demais regiões a colheita já esta concluída. A qualidade do produto é considerada boa pelos cerealistas, sendo que a comercialização desta safra atingiu 46,4% da produção total. Quanto ao feijão da seca (2ª safra) a semeadura foi efetuada em 63,9% da área estimada a ser cultivada, onde 27% desta área encontra-se em situação ruim e regular. A estiagem não permitiu que se plantasse mais neste período e, não é possível confirmar se toda a área estimada será plantada em decorrência das adversidades climáticas.

MILHO: nas últimas duas semanas foram colhidos 118 mil ha (9,4%), sendo que as condições da área ainda a colher encontram-se com 80% em boas condições, este quadro pode reverter, consideravelmente, se não for registrado a ocorrência de chuva nos próximos dias, pois mais da metade da área cultivada com o milho encontra-se nas fases de floração/frutificação, importantes no desenvolvimento dos grãos. Para o milho safrinha (2ª safra) foram plantados 120.720 ha até o momento, de uma área total estimada em 1.077.850 ha, sendo que nos últimos 30 dias foram semeados apenas 2,7% da área devido a falta de chuva em todo o Estado, onde 44% desta área plantada esta em condições ruins a regulares, e as demais áreas poderão ser prejudicadas se a estiagem persistir.

SOJA: a colheita da soja já está sendo efetuada em seis Núcleos Regionais da SEAB (Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão, Laranjeiras do Sul, Pato Branco e Toledo) onde, além de ser plantado mais cedo, foram cultivadas variedades precoces. São 113.860 ha já colhidos (2,8% do total da área), sendo que estas lavouras colhidas apresentaram produtividades superior a média estadual. As condições das lavouras vêm piorando nos últimos dias, há 14 dias atrás 90% da área estavam em boas condições, hoje, são 80% da área que se encontra nesta situação, e poderá diminuir ainda mais nos próximos dias, se não ocorrerem chuvas suficientes.

BATATA: o clima tem favorecido a colheita da batata das águas, atingindo nesta data mais de 93% da área plantada; restando apenas 1.000 ha para serem colhidos nas Regiões de Guarapuava, Irati e Ponta Grossa, onde 55% dessa área apresenta as condições das lavouras entre ruim a regular. Quanto a segunda safra (batata da seca) quase 75% da área estimada já está plantada, onde 68% das lavouras estão em boas condições, mas demonstrando necessidade de água.

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Técnico da Previsão de Safras

Data:

14/02/05

ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÃO DE PLANTIO/COLHEITA - PARANÁ

PRODUTOS	% PLANTAD A	% COLHIDA	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA TOTAL			FASES					PRODUÇÃO VENDIDA (%)
			RUIM	MÉDIO	BOM	% GERMIN.	% DESENV. VEGETAT.	% FLORAÇÃO	% FRUTIFIC.	% MATURAÇÃO	

SAFRA 03 / 04

Trigo	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	65,9
-------	-----	-----	---	---	---	---	---	---	---	---	------

SAFRA 04 / 05

Algodão	100	-	-	10	90	-	3	18	70	9	-
Feijão (1ª safra)	100	93,1	7	29	64	-	-	-	7	93	46,4
Feijão (2ª safra)	63,9	-	5	22	73	29	67	4	-	-	-
Milho (1ª safra)	100	10,8	3	17	80	-	3	10	42	45	0,7
Milho (2ª safra)	11,2	-	8	36	56	21	79	-	-	-	-
Soja	100	2,8	1	19	80	-	3	20	57	20	1,2
Cebola	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	70,3
Batata (1ª safra)	100	93,5	9	46	45	-	-	-	6	94	83,6
Batata (2ª safra)	74,8	-	4	28	68	41	43	4	9	3	-

Fonte: SEAB / DERAL

www.pr.gov.br/seab